



SEGURANÇA SOCIAL

Estado paga mais 8 milhões em baixas

ACRÉSCIMO Número de subsídios de doença aumentou 10 230 nos primeiros sete meses deste ano
GOVERNO Segurança Social orçamentou menos 55,3 milhões de euros para pagar baixas médicas

JOSÉ RODRIGUES

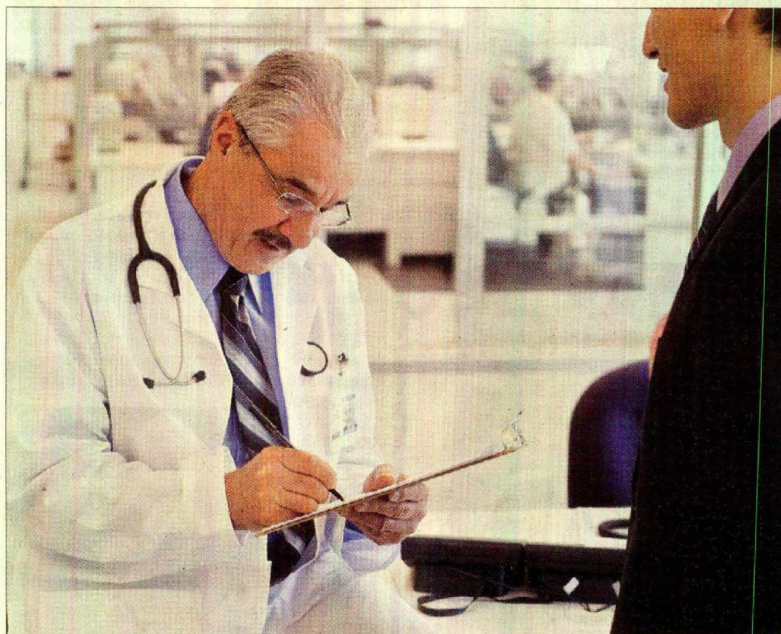
A Segurança Social pagou, nos primeiros sete meses deste ano, 271,3 milhões de euros em subsídios e complementos de doença, mais 8,2 milhões do que em igual período do ano passado, segundo os dados da Execução Orçamental da Segurança Social de janeiro a julho deste ano, recentemente divulgados.

Também em termos quantitativos, as baixas médicas atribuídas aumentaram no referido período de tempo, passando de 113 332 para 123 562, o que significa um aumento de 10 230 subsídios. Trata-se de um acréscimo da ordem dos 10 por cento.

COMBATE À FRAUDE E EVASÃO PODE GERAR POUPANÇA DE 60 MILHÕES

Em termos anuais, o Governo inscreveu no Orçamento da Segurança Social para este ano uma despesa com estes subsídios (que englobam, note-se, o subsídio por tuberculose e o subsídio por doença profissional) de 397,6 milhões de euros, contra os 452,9 milhões de euros do Orçamento de 2015. Portanto, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, tutelado por Vieira da Silva, tem a expectativa de cortar este ano pelo menos 55,3 milhões de euros. Contudo, os resultados obtidos nos primeiros sete meses deste ano não são consistentes com este objetivo.

Num documento designado 'Síntese de Informação Estatística da Segurança Social' enviado ao CM, explica-se que o aumento de 10,7% em julho



Baixas médicas estão na mira da Segurança Social, que espera gerar poupança com caça à fraude

de 2016, comparativamente ao mês anterior, e de 9% em relação ao mês homólogo se deve ao facto de o processamento de julho ter decorrido cerca de um mês e uma semana depois do processamento de junho, abrangendo mais lançamentos do que no mês anterior". Apesar desta derrapagem, o Governo, segundo apurou o CM, mantém a expectativa de recuperar 60 milhões de euros até ao fim do ano com o programa de combate à fraude e evasão contributiva.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Fiscalização vai chamar baixas com mais de 30 dias

O ministro Vieira da Silva já pôs em marcha o plano de controlo das baixas médicas. Em julho, a fiscalização começou a chamar os trabalhadores com mais de 40 dias de baixa consecutivos. Seguem-se as baixas com mais de 30 dias. O Ministério não soube dizer quando ar-



Vieira da Silva ataca fraudes

ranca esta segunda fase. O Governo vai gastar 3 milhões nestas ações de fiscalização e tenciona poupar 60 milhões de euros até dezembro.

PORMENORES

Plano contra a fraude

O Ministério da Segurança Social apresentou em maio um plano contra a fraude e evasão contributiva, reforçando as ações inspetivas.

Empresas no alvo

No âmbito do plano de combate à fraude e evasão, as grandes empresas terão uma vigilância mais apertada e um gestor dedicado à Segurança Social.

Pagar a prestações

O Governo baixou os montantes mínimos para cobrança de dívidas, com pagamentos a 150 prestações.

SUBSÍDIOS DE DOENÇA

EVOLUÇÃO DO NÚMERO



2011 2012 2013 2014 2015

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JANEIRO A JULHO



EVOLUÇÃO DO VALOR GASTO COM SUBSÍDIOS DE JANEIRO A JULHO



INSCRIÇÃO NO OE DE JANEIRO A JULHO



cm Fonte Segurança Social

*Previsto